



15º Seminário de Extensão

PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROGRAMA UNIMEP NA COMUNIDADE

Autor(es)

CIBELE ADRIANA PERINA AGUIAR
MÔNICA FERNANDA BOTIGLIERI

Orientador(es)

CIBELE ADRIANA PERINA AGUIAR

Resumo Simplificado

A sistematização da política acadêmica da universidade propiciou criar um percurso histórico da relação da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) com a comunidade externa. A ideia de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis foi reafirmada na condução de tornar o conhecimento acessível e também reconhecer a necessidade de dialogar com os vários segmentos da sociedade. Nesta perspectiva, insere-se o projeto de extensão “Unimep na Comunidade”, em especial a experiência vivida em Naviraí/MS, em julho de 2013. O grupo de alunos, bastante heterogêneo, considerando as faculdades que representam e os semestres que cursavam, foi coordenado pelas professoras Cibele Adriana Perina Aguiar e Mônica Fernanda Botiglieri, ambas vinculadas à Faculdade de Ciências Humanas. A partir de encontros regulares para o planejamento das ações, os discentes puderam sentir a confiança necessária para articular os conhecimentos acadêmicos apresentados nos planos com as situações vivenciadas em Naviraí (MS), flexibilizando as ações e buscando atender o maior público possível. Tanto no planejamento, quanto na prática, os discentes atuaram, em grupos, nas áreas da saúde, direitos humanos, educação e cultura. Durante a atuação, os planos elaborados passaram por reorganizações: produção e planejamento de novas ações, como também mudança de gerenciamento das atividades, o que contribuiu para que o protagonismo e a cooperação entre os pares fossem percebidos, levando à reflexão individual e coletiva. Nas discussões de planejamento, foi possível perceber a importância de saber conciliar o conhecimento teórico acadêmico à sua prática, além da flexibilidade para, em acordo com as solicitações das docentes, alterarem suas propostas no curso das ações, conferindo mais sentido a estas. Um fator importante foi antecipar, no período de planejamento, ainda no espaço da universidade, que o grupo teria de saber lidar com frustrações, o que fez parte do percurso de alunos e professoras, contribuindo para que as reformulações apresentassem o perfil do grupo: comprometido com a ação social, com o “ser cidadão”. A distância geográfica de Piracicaba (SP) a Naviraí (MS), aliada à configuração clima, espaço, tempo e sujeitos colaboraram para tecer as histórias, que serão contadas, possibilitando a construção de múltiplos olhares e, conseqüentemente, o reconhecimento da importância da experiência. O retorno à vida cotidiana não é o mesmo após atividades como as vivenciadas pela equipe. Assim fica evidenciado que a tríade ensino, pesquisa e extensão é indissociável, possível e tem de fazer parte da formação de docentes e discentes, que, juntos, podem se reconhecer como sujeitos sociais atuantes. Ainda, confirma o papel e a dimensão da educação para a alteração da realidade, que está próxima, ao lado de cada indivíduo e que antes era vista como distante.